

A MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO COM A GESTÃO DEMOCRÁTICA THE IMPROVING THE QUALITY OF EDUCATION WITH DEMOCRATIC MANAGEMENT

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.24.1-2

Cleide Bezerra dos Santos ¹

RESUMO

Em essência, a educação é uma prática social presente nos mais diferentes espaços da vida social, sendo assim, como objeto de políticas públicas, a mesma visa cumprir um papel de destaque nos processos formativos. Para tal, não basta cumprir seu papel, tem que ser com qualidade. Aí entra a Gestão Democrática com objetivo não só de fiscalizar, mas de colaborar e garantir que o ensino seja de qualidade. Um dos objetivos do presente estudo é traçar um paralelo da Gestão Democrática com a qualidade de ensino. A motivação surgiu com a vontade e o anseio de se compreender melhor o referido tema, pois é por meio de ações e parcerias entre escola e comunidade que se formam cidadãos críticos e participativos, com o intuito único de construir uma sociedade mais justa. Primeiramente procurou-se definir os conceitos de Gestão Democrática para melhor entendimento e logo a seguir o quanto é importante à sociedade se juntar com a escola, conhecendo sua rotina e interferindo de forma positiva nos seus resultados. Não só a importância como também a necessidade de se criar uma Gestão Democrática é outro objetivo deste estudo que segue demonstrando as ações que proporcionam a Gestão Democrática seguida de perto pelos aspectos legais da Gestão Democrática e por fim a sua ligação direta com o Projeto Político Pedagógico (PPP) e os Coletivos Instituintes presentes na unidade escolar: Conselho de Escola, Grêmio Estudantil e por fim, mas não menos importante no processo a Associação de Pais e Mestres (APM).

PALAVRAS-CHAVE: Gestão; Democracia; Qualidade; Motivação e Parceiros.

ABSTRACT

In essence, education is a social practice present in the most different spaces of social life, therefore, as an object of public policies, it aims to play a prominent role in training processes. To do this, it is not enough to fulfill your role, it has to be done with quality. This is where democratic Management comes in with the objective of not only monitoring, but also collaborating and ensuring that teaching is of quality. One of the objectives of this study is to draw a parallel between democratic Management and the quality of education. The motivation came from the desire and desire to better understand the aforementioned topic, as it is through actions and partnerships between school and community that critical and participatory citizens are formed. With the sole intention of building a fairer society. Firstly we sought to define the concepts of democratic management for better understanding and then how important it is for society to join in with the school. Knowing its routine and positively interfering in its results. Not only the importance but also the need to create. Democratic Management is another objective of this study that continues to demonstrate the actions that provide democratic Management followed closely by the legal aspects of democratic management and finally its direct connection with the pedagogical political project (PPP) and the instituting collectives present in the school unit: School Council, Student Union and last but not least in the process the parents and teachers association (APM).

KEYWORDS: Pranks. Development. Learning. Education Childish.

¹ Mestrando em Ciência da Educação pela ACU - Absolute Christian University. E-MAIL: cleydebecerra@outlook.com.
CURRÍCULO LATTES: lattes.cnpq.br/5644652634717545

INTRODUÇÃO

Espera-se que um ambiente escolar desejável seja aquele que promova o desenvolvimento social, moral, afetivo e intelectual do seu motivo de existir: o aluno.

Por meio de uma gestão democrática é possível se atingir tal ambiente, em que todos os membros da escola, da comunidade, assumem sua parcela de compromisso para atingir tal desenvolvimento.

Os educadores são os mediadores do processo de transformação da escola e, por conseguinte, da sociedade.

Percebeu-se que a gestão escolar democrática aperfeiçoa e qualifica o processo de ensino-aprendizagem onde o diretor tem papel fundamental no processo de mudança.

Participação tem sido a palavra de ordem nas várias esferas da sociedade. Ela se implanta tanto com objetivos de liberação e igualdade quanto na manutenção de uma situação de controle.

De acordo com os planejadores democráticos, a participação garante o controle da autoridade pela sociedade. Pretende-se com isso atuar de perto na fiscalização dos serviços públicos, dificultando a corrupção e o mau uso dos fundos.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Camargo e Reali (2008, p. 7) “o conceito de gestão democrática salienta os valores filosóficos, enquanto que a escola das relações humanas destaca as relações interpessoais e solução de problemas”.

É importante para melhor entendimento do assunto que se faça uso das definições de alguns termos. Então, **o que é gestão?**

Segundo os dicionários a palavra deriva do Latim *gestione* que significa o ato de gerir, gerenciar, administrar, dirigir algo.

Gestão e administração são palavras muito comuns no cotidiano, não apenas de administradores, mas também no vocabulário de praticamente todas as pessoas. Tão trivial quanto à intimidade com estes termos, é o intercambiamento entre eles, o que leva muitos a compreendê-los como sinônimos. (ROCHA et alli, 2001, p. 60) .

Porém, segundo os mesmos autores “Gestão significa tomada de decisões, organização, direção. Relaciona-se com a atividade de impulsionar uma organização a atingir seus objetivos, cumprir suas responsabilidades”. (ROCHA et alli, 2001, p. 61).

Ainda de acordo com Rocha et alli (2001, p. 62).

[...] o termo gestão não deve ser encarado apenas como substituto do termo administração. O deslocamento para nova postura traduz tendência que reconhece a importância da participação e planejamento conscientes das pessoas nos seus processos de trabalho. É mister que os participantes tenham consciência de que podem transformar a realidade de sua instituição e ajam de acordo com esta postura no alcance de propósitos. É a concretização da almejada ruptura que agora aponta para novo paradigma, que envolve relações diferenciadas e orientações transformadoras.

O que é democrática?

Ainda segundo os dicionários, a palavra acima, feminino singular de democrático, deriva do grego *demokratikos* significa tudo que é relativo à democracia ou que lhe pertence, algo de domínio popular.

Democracia é um conceito e como tal implica variadas interpretações que dependem da visão de sociedade que cada autor ou corrente teórica pressupõem. Uma definição mínima de democracia pode consistir, por exemplo, na ideia da democracia como governo do povo, o que significa considerá-la como sinônimo de soberania popular. (ROCHA et alli, 2001 p. 60).

De posse desses conceitos pode-se agora definir o que vem a ser a tal Gestão Democrática.

Ainda segundo os dicionários, a palavra acima, feminino singular de democrático, deriva do grego *demokratikos* significa tudo que é relativo à democracia ou que lhe pertence, algo de domínio popular.

Democracia é um conceito e como tal implica variadas interpretações que dependem da visão de sociedade que cada autor ou corrente teórica pressupõem. Uma definição mínima de democracia pode consistir, por exemplo, na ideia da democracia como governo do povo, o que significa considerá-la como sinônimo de soberania popular. (ROCHA et alli, 2001 p. 60).

De posse desses conceitos pode-se agora definir o que vem a ser a tal Gestão Democrática.

O que é gestão democrática?

Segundo Spósito (1998) a gestão democrática deve ser um instrumento de transformação das práticas escolares, não a sua reiteração. Trata-se de um grande desafio, pois envolve a formulação de um novo projeto pedagógico. A abertura dos portões e muros escolares deve estar acompanhada de uma nova proposta pedagógica. Para que isso aconteça às escolas devem estar dispostas a essa mudança, caso contrário à gestão e a melhoria da qualidade serão expressões vazias de qualquer conteúdo substantivo.

Já de acordo com Machado (1999, p. 80) gestão democrática “é a participação da comunidade na gestão das unidades escolares”.

A defesa de mecanismos mais coletivos e participativos de planejamento e administração escolar representa a luta pelo reconhecimento da escola como espaço de política e trabalho, em diferentes interesses podem se confrontar e dialogar em busca de conquistas maiores. (OLIVEIRA, 2002, p.136).

Enfim a Gestão Democrática da Escola pressupõe a participação de todos os sujeitos que dela fazem uso e trabalham nas discussões adversas e nas decisões que dizem respeito à realização do trabalho pedagógico. Ou seja, é o processo político por meio do qual as pessoas na escola discutem, deliberam e planejam, solucionam problemas e os encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, realizando assim a sua função social.

No decorrer das pesquisas bibliográficas deparou-se também com o termo Gestão Participativa.

O que vem a ser a participação?

A participação é o principal meio de se assegurar à gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Segundo os diversos autores consultados, participação é um termo amplo e abrangente. (ROCHA et alli, 2001, p. 60).

Entende-se que a participação facilita todo o processo que acontece dentro da escola em relação à comunidade. Sendo seu principal meio é de suma importância atentar para que a mesma seja realmente democrática em seu sentido real e amplo. Afinal...

[...] a participação é inerente à natureza social do homem, tendo acompanhado sua evolução desde a tribo e o clã dos tempos primitivos, até as associações, empresas e partidos políticos de hoje. Neste sentido, a frustração da necessidade de participar constitui uma mutilação do homem social. Tudo indica que o homem só desenvolverá seu potencial pleno numa sociedade que permita e facilite a participação de todos. O futuro ideal do homem só se dará numa sociedade participativa. (BORDENAVE, 1994, p.17).

A gestão participativa é o envolvimento dos pais, comunidade, alunos e professores em um só trabalho coletivo e as relações que os interagem na comunidade escolar, dentro e fora da escola, compartilhando ideias em conjunto para se planejar agir, avaliar trabalhos feitos no cotidiano escolar como, por exemplo: reuniões pedagógicas, conselho de classe, reuniões da Associação de Pais e Mestres.

A participação da comunidade não só se desenvolve na melhoria da escola como também ajuda a formar cidadãos capazes de conhecer seus direitos e deveres para que tenham uma auto avaliação em suas decisões e assim buscarem qualidade de vida e de educação.

A gestão participativa envolve uma grande participação dos variados membros de nossa sociedade tais como: Pais, moradores, movimentos populares e sindicais. Estender a participação de pais e comunidade é dar espaço para opiniões, sugestões e críticas que os mesmos podem oferecer em relação à escola, fazendo a comunidade se sentir inserida e presenciar a sua importância dentro do processo de gestão escolar.

DESENVOLVIMENTO

Os principais objetivos desta proposta é unir a comunidade com a escola, é buscar a melhoria do ensino com ajuda de todos.

É tornar a gestão participativa é o envolvimento dos pais, comunidade, alunos e professores em um só trabalho coletivo e as relações que os interagem na comunidade escolar, dentro e fora da escola, compartilhando ideias em conjunto para se planejar agir, avaliar trabalhos feitos no cotidiano escolar como, por exemplo: reuniões pedagógicas, conselho de classe, reuniões da Associação de Pais e Mestres.

A participação da comunidade não só se desenvolve na melhoria da escola como também ajuda a formar cidadãos capazes de conhecer seus direitos e

deveres para que tenham uma auto avaliação em suas decisões e assim buscarem qualidade de vida e de educação

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos seguidos neste artigo são direcionados ao relacionamento bibliográfico com o intuito de basear a sustentação teórica nos autores como Bordenave, Machado, Oliveira e Machado, refletindo como obter uma escola de qualidade com a inserção de uma gestão democrática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Gestão Democrática, além de ser uma prática transparente traz consigo a responsabilidade de todos os envolvidos. Na Gestão de uma escola quanto mais se conhece dos processos administrativos e educacionais, mais facilidade se tem em resolver os problemas que aparecem. Tal fato já faz com que a sociedade veja como muito importante participar de um processo de gestão. É relevante neste momento considerar que, além dos mecanismos coletivos, também os determinantes de ordem econômica, tais como as condições de vida da população e os de natureza cultural bem como a concepção das pessoas sobre a participação na escola leve-os ao desinteresse no assunto. A sociedade de modo geral deixa de participar do convívio escolar, na maioria das vezes, por não ter informações corretas, de como fazer parte do grupo escolar sem que haja maiores esclarecimentos, ou porque acham que nada serve a essa parceria a não ser para falar de festas ou coisa parecida, por outro lado muitas escolas tornam essa parceria cheia de obstáculos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que quando as pessoas, de forma direta ou indireta ligadas à escola, interessam-se pelas suas atividades e tomam a iniciativa de participar do trabalho que ali é realizado, acabam conquistando, cada vez mais, outros espaços e inserindo-se como membros efetivos daquela comunidade.

Mesmo que, de início, os membros da comunidade escolar tenham abertura para participar apenas de assuntos relacionados a aspectos físicos e financeiros, aos poucos se aprofundam no nível de participação e envolvem-se em outras questões da unidade de ensino.

Participação é uma conquista que significa um processo, no sentido legítimo do termo, é infindável, constante e sempre se faz conquistar.

Não existe participação suficiente, nem acabada. Quando a participação se imagina completa, neste ponto ela começa a regredir.

A democratização do Estado e a garantia da participação da população nas decisões e na gestão representam estratégias do poder público e cabe à sociedade civil criar espaços autônomos de organização e posturas para assumir a proposição, a administração e o controle das tais políticas.

REFERÊNCIA

BRASIL, Decreto nº 12.983/78 - **Estabelece o Estatuto Padrão das Associações de Pais e Mestres**, 1978.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretara de Educação Fundamental, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, MEC/SEF, 1996.

CAMARGO, Argemiro Antunes; REALI, Klevi Mary. **Reflexões sobre a gestão democrática na escola pública: um estudo de caso nas escolas estaduais do município de Candói – Paraná**. Ed.5 - UNICENTRO - Revista Eletrônica Lato Sensu. 5ª ed., 2008.

CODY, F., SIQUEIRA, S. **Escola e Comunidade uma parceria necessária**. São Paulo: Íbis, 1997.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **A profissão de administrador**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

GADOTTI, Moacir. **"Pressupostos do projeto pedagógico"**. Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília: MEC, 28/ago. a 2/set., 1994.

KHOURY, Carla Georges. **A importância do processo de gestão democrática para o desenvolvimento sócio moral da criança**. Rio de Janeiro, 2007.

SPÓSITO. Marília Pontes. **Educação, Gestão Democrática e Participação Popular**. Artigo: Revista Educação e Realidade – Porto Alegre – RS – Jan. Jun., 1990.

SPÓSITO, Marília Pontes. **A instituição escolar e a violência**. Cadernos de pesquisa. São Paulo, nº 104, 1998.